

Fim de Relacionamento: Um especial para o fim nas ondas do rádio¹

Adriano Alves dos SANTOS²
Fabíola Moura Reis SANTOS³
Terezinha de Jesus Leonel de Oliveira COSTA⁴
Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA

Resumo

Como forma de registrar acontecimentos ou de narrar histórias, o Cinema é uma arte que geralmente se denomina a sétima arte, desde a publicação do Manifesto das Sete Artes pelo teórico italiano Ricciotto Canudo em 1911. Dentro do Cinema existem duas grandes correntes: o cinema de ficção e o cinema documental.

Palavras-chave: comunicação; cultura brega; rádio; relacionamentos.

1 - Apresentação

O Eufonia é um programa de radio com um format de revista, compreendendo diversos formatos de produção da linguagem do rádio. Produzido integralmente pelos alunos do curso de Jornalismo em Multimeios da Universidade do Estado da Bahia em Juazeiro, no Sertão do São Francisco, a proposta é que semanalmente o programa seja realizado, pensando sempre em um estilo experimental de dar informações para os seus ouvintes, apelidados pela equipe de “eufônicos”.

Por ser uma revista, o Eufonia dialoga com diversos temas e tem formatos diversos de quadros em cada programa, são eles: Curiosidades; De Bem com a Vida; Rato de Biblioteca; Historiando; Sala de Cinema; Por Dentro do Campus; Agenda Cultural; Eufonia na Escola; Eufonia Apresenta e o Eufonia Musical. Para criar os conteúdos, os estudantes revesam os quadros, em regime de rotatividade, pensando na maior experimentação na área,

¹ Trabalho apresentado no DT 5 – Rádio, TV e Internet do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 07 a 09 de julho de 2016.

² Aluno líder do grupo e graduando do 9º. Semestre do Curso Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo para Multimeios, email: adrianoalves.pe@hotmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora Auxiliar do Curso Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo para Multimeios, email: fmsantos@uneb.br

⁴ Orientador do trabalho. Professora Substituta do Curso Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo para Multimeios, email: teresaleonelcosta@hotmail.com

testando os modelos e temáticas, além da locução e também da apresentação geral no studio do curso.

É no Final de Semana que o programa chega nos ouvidos dos “eufônicos”, sendo veiculados em rádios comunitárias e comerciais de Juazeiro-BA, Curaçá-BA e Petrolina-PE. Ciente dessa regularidade na produção e do espaço conquistador nas rádios, não é interessante que o programa deixe de ser produzido durante as férias acadêmicas, por isso, foi necessário pensar em estratégias. A solução está nos especiais de férias, que permite programas com uma temática mais específica e também que o discente experimente se responsabilizar por todos os caminhos até o produto estar pronto para ser encaminhado às rádios.

Durante a disciplina “Redação III” do curso, que é o momento de propor materiais para a área de Rádio e TV mais complexos, os discentes propõem a produção de um programa especial para o Eufonia. Assim, cada um partiu em busca da temática que mais lhe interessava. Percebendo que grande parte das pessoas ao seu redor estavam em momentos críticos em seus relacionamentos amorosos ou tinham recentemente encerrado um, a proposta estava pronta, era falar do complicado que é terminar um namoro ou casamento, assim iniciou o especial “Fim de Relacionamento”.

O programa discute sobre as relações afetivas na contemporaneidade, trazendo discussões com especialistas das áreas de psicologia e psiquiatria, histórias de personagens que passaram pelo fim de relacionamentos e sempre investindo em uma trilha musical condizente com a temática, além de também ter diálogo com os quadros do programa, que nessa edição também ganham esse recorte.

2 - Objetivos

Geral:

O Eufonia se pretende como um espaço de produção radiofônica que leve um conteúdo de qualidade para os seus ouvintes e que promova a experimentação de um trabalho de qualidade por parte dos alunos do curso de Jornalismo em Múltiplos Meios do DCH III da

Universidade do Estado da Bahia, situado em Juazeiro. No programa especial “Fim de relacionamento”, os estudantes propõem uma reflexões sobre as relações afetivas na contemporaneidade.

Específicos:

- Produzir um material informativo de forma responsável;
- Investir na formação acadêmica de jornalistas aptos para o trabalho no rádio;
- Discutir temáticas do existencialismo no rádio;
- Traçar perfis de pessoas que terminaram relacionamento e propor uma solução para os sofrimentos corriqueiros;
- Valorizar os artistas locais, dando espaço para que eles emitam suas opiniões e seus discursos;
- Auxiliar na difusão dos materiais da região, divulgando através das rádios e pela internet, o que dá uma maior visibilidade.

3 - Justificativa

O Sertão do São Francisco é uma região em desenvolvimento e tem atraído muitos profissionais, porém, mesmo com uma grande quantidade de rádios espalhadas por suas cidades, ainda não se vê programas que discutam os temas de forma mais aprofundada, sempre são modelos que tendem ao sensacionalismo ou ao colunismo social, raras são as exceções.

Com a chegada do curso de Jornalismo na cidade de Juazeiro-BA, profissionais foram se qualificando e outros iniciando carreiras, isso tudo pensando nos multimeios da profissão, explanados durante as disciplinas. Por conta da necessidade de abrir um espaço que provocasse a produção local de radialistas e também pudesse ser uma possibilidade para que os estudantes já iniciassem sua prática dentro da academia, o Departamento de Ciências Humanas da Uneb, em Juazeiro (DCH III), criou o Eufonia.

Esse programa foi o espaço que permitiu a oxigenação no fazer das rádios, em primeiro momento, por parte dos acadêmicos, sempre trazendo um olhar bem voltado para as potencialidades da região, como sua produção cultural e sua história. O “Fim de Relacionamento” é uma edição dos especiais 2015 e traz uma temática delicada dentro do

psicológico das pessoas de uma forma descontraída, sem se tornar piadista ou pejorativo. A proposta foi trazer uma discussão sobre o tema de forma leve e que trouxessem soluções, além dos problemas.

4 – Processo de produção e técnicas utilizadas

Ainda durante a disciplina "Redação III", os discentes iniciaram a produção do conteúdo, selecionando quais recortes iriam fazer dentro do tema central e como iriam abordá-los, encaixando nos espaços musicais, de entrevistas e de quadros. A pré-produção compreendeu em reuniões de pautas, onde eram explanadas sugestões e traçados os roteiros produtivos das próximas fases. Nesse primeiro momento, ainda não se definiu quais funções seriam designadas para cada, todos participaram das decisões e sugeriram materiais, isso deu a esse especial uma pluralidade de visões sobre a mesma situação, uma dinâmica nos formatos e abordagens que se aproximam de públicos divergentes.

Como todos estavam "no mesmo barco", saindo recentemente de relacionamentos ou com experiência nessa situação, a base de conteúdo estava ali bem próxima, pois sofrer por amor era um assunto em comum entre os agentes dessa equipe. Para complementar, era preciso encontrar os personagens com histórias especiais, não só com o fim, mas que tivessem a solucionado, pois esse era um dos focos do programa, não deixar o produto com aspecto negativo.

A parte mais teórica do programa ficou a cargo dos especialistas convidados, pois foi necessário o convite a profissionais capacitados para tirarem aquele tema do local quase cômico e de sofrimento, para um espaço de reflexão sobre a condição humana na sociedade contemporânea. Nesse mesmo intuito, um embasamento teórico também foi indispensável, assim se encontra a teoria do sociólogo polonês Zigmunt Bauman (1925-...), que trata das relações afetivas nesses tempos, dando-lhes uma denominação de líquida.

O seu livro “Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos” (2004) foi, inclusive, a dica de leitura do quadro “Rato de Biblioteca”. Nele o autor traz as noções do que ele chama de liquidez dentro dos relacionamentos, afirmando que essa é uma das consequências dos modelos de vida que foram sendo gerados pela sociedade com o passar do tempo, o estilo de consumir e a troca de valores.

Bauman afirma que, cada vez mais, a afetividade tem sido flexiva, gerando níveis de insegurança sempre maiores. Para ele, há muita fragilidade e flexibilização, reafirmando

a característica de desejo do humano de não estar “preso” a algo ou alguém. O autor ainda afirma que “nunca houve tanta liberdade na escolha de parceiros, nem tanta variedade de modelos de relacionamentos, no entanto, em nenhum outro tempo os casais se sentiram tão ansiosos e prontos para rever, ou reverter, o rumo da relação como agora”.

A partir do entendimento do tema e de sua delicadeza, era o momento de partir para campo, iniciar as entrevistas e colher o material de sonoras necessário. Os personagens escolhidos fazem parte dos ciclos de amizade ou profissional dos produtores, mas não deixam de ter histórias interessantes.

Para realizar as entrevistas, o repórter do programa traçou um roteiro de perguntas que abria espaço para novas inserções a partir do retorno do entrevistado, seguindo a lógica da entrevista semi-estruturada ou focalizada. De acordo com Marconi e Lakatos (2003), a entrevista focaliza é usada quando se precisa levantar algumas informações históricas que, ao mesmo tempo que não se restringe, tem que estar à favor do objetivo final. Para eles, a entrevista “trata-se de uma conversação efetuada face a face de maneira metódica”.

Também para a produção do programa foi necessário uma pesquisa de músicas que traziam toda a melancolia desse tema, sejam elas extravagantes ou singelas. Para que não ficasse apenas no gosto individual dos participantes, também foi aberta a sugestões de terceiros em uma pesquisa informal pelos corredores da universidade, o que abriu espaço para pedidos musicais dos ouvintes, gravando áudios com sua ideia. As músicas escolhidas foram distribuídas durante a edição, só se excluindo as que não condizem com o perfil do eufonia, que não acha interessante propagar músicas que denigram ou que já tem um apelo muito forte na mídia.

Essa opção por não usar canções apelativas, fez também gerar outra necessidade, discutir a moda das produções de “sofrência”, que estavam em alta nas rádios e tidas como “parada de sucesso”. Para isso, foi um psicanalista o responsável de explicar sobre o assunto e explicar essa nova tendência. Será que as pessoas estão começando a gostar de sofrer? Há uma comoção em torno do fim dos relacionamentos amorosos e era imprescindível ter esse debate dentro da produção, ainda garantindo que não ficasse uma estrutura pesada.

O programa foi gravado em uma tarde no Laboratório de Rádio do DCH III com o apoio da técnica Wal Carvalho, que editou todo o material a noite. As músicas foram também editadas, para que todas participassem do programa. A apresentação feita por dois

estudantes do curso, para que a dinâmica fosse mantida. No final, o Eufonia especial Fim de Relacionamento ficou com o tempo de 29 minutos e 38 segundos.

5 – Considerações finais

Esse Eufonia conseguiu trazer o tema de apelo triste de uma forma menos formal, mas sem aderir ao extremismo no cômico e nem do sensacionalismo, formato que provavelmente não estaria na grande mídia. O programa consegue fazer uma contextualização tanto teórica e também social da temática, dando um olhar diferenciado para experimentação de formatos livres.

Durante a sua veiculação nas cidades ao redor de Juazeiro-BA e também por meio do site da Uneb, o teve uma recepção positiva por parte do público, fato constatado nos retornos dados por meio de comentários e redes sociais, além da boa característica de aproximação com o público na rua que o rádio da para os seus integrantes.

Para os estudantes de Jornalismo envolvidos na produção do projeto, a experiência de um contato menos superficial com o rádio e o entendimento dos processos de sua produção, desde a produção até a edição, traz um complemento para a formação acadêmica. Já que permite que se trabalhe de forma prática a função que irá exercer no mercado.

Referências bibliográficas

BAUMAN, Zigmunt. **Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro: Zorge Zahar Editor, 2004.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.